

## Resumos de Livros/Book Reviews

---

*Las condiciones y el medio ambiente de trabajo: manual de educación obrera.* Ginebra, Oficina Internacional del trabajo, 1983. 93 p.

Esta publicação da OIT visa, fundamentalmente, ser lida por trabalhadores que, através dessa leitura, familiarizar-se-ão com toda a problemática da relação saúde-trabalho. Inicialmente procura-se esclarecer o que se entende por condições e meio ambiente de trabalho, através do estudo das condições físicas dos ambientes de trabalho, da satisfação no trabalho e dos problemas relacionados ao salário e às condições gerais de vida. Segue-se um estudo dos principais problemas relacionados à higiene e segurança do trabalho, à duração e organização do trabalho e aos serviços de bem-estar social. É dado destaque aos problemas especiais de trabalho de certas categorias de trabalhadores como aqueles que não trabalham em indústria, os trabalhadores migrantes, deficientes físicos, idosos e menores. Os últimos capítulos são dedicados a uma descrição da OIT e de seus programas de proteção à saúde e bem-estar dos trabalhadores e à função dos trabalhadores dentro de suas organizações. Ao término de cada capítulo existe uma lista de perguntas sobre o assunto estudado, que devem ser respondidas por grupos de trabalhadores e também são propostos temas para exercícios em grupos. Trata-se, assim, de publicação muito bem planejada e cuidadosa e sua leitura é recomendável para todos os trabalhadores, uma vez que a linguagem é simples e de fácil compreensão. Este livreto deve ser particularmente útil no meio industrial paulista, uma vez que os sindicatos de trabalhadores paulistas vêm, nos últimos anos, desenvolvendo uma atividade importante de esclarecimento e educação sobre higiene, segurança e medicina do trabalho entre os seus associados.

*Diogo Pupo Nogueira*

*Departamento de Saúde Ambiental — FSP/USP*

*Strategies for public health: promoting health and preventing disease:* edited by Lorenz, K.Y. Ng. Devra Lee Davis. New York, Van Nostrand Reinhold Company, 1981. 416 p.

O livro reúne 25 trabalhos, de vários autores, sobre aspectos atuais de assistência e sistemas de saúde e funções e papéis do Governo e do setor privado.

Os editores são os autores da introdução e primeiro trabalho, sob o título "Políticas nacionais de promoção da saúde e prevenção da doença" e ali colocam as razões da coletânea. É uma introdução de 31 páginas, longa, que pode ser lida independentemente do livro, pois pretende fazer uma análise profunda da situação de saúde nos Estados Unidos.

Os trabalhos restantes têm uma ampla diversificação. Os nomes dos artigos têm uma utilidade relativa já que, dentro dos capítulos, os assuntos estão atomizados em demasia, levando a que o leitor, em busca de determinado tópico, fique limitado àquele único trabalho, embora o mesmo assunto possa estar sendo abordado em outras partes do livro.

Para maior utilidade por parte dos leitores, passo à listagem dos trabalhos, com alguns comentários:

No Capítulo 2: "Fadiga e a promoção da saúde"; "Em busca de uma conceituação de saúde e bem-estar"; "Medicina integral: assistência de saúde no futuro" (em que é apontada a diferença entre os adeptos da medicina "holística" e os médicos ortodoxos); "O anseio por um dia bom (escrito pelo professor de psiquiatria Joel Elkes, muito original ao abordar a importância do "aqui" e "agora" para as condições de saúde); "A automedicação: passado, presente e futuro"; "Avaliação de riscos de acidentes e sistema de saúde"; "Medicina comportamental: uma nova perspectiva em pesquisa e prática em saúde" (tratando da importância de se desenvolver o conhecimento das ciências do comportamento e de técnicas relevantes para a compreensão da saúde física e da doença e da aplicação dessas técnicas para prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação).

No Capítulo 3: “Determinação do aumento da poluição para a prevenção de doenças” (com um apêndice: “problemas de exposição a substâncias cancerígenas”); “Riscos e benefícios do aleitamento materno ou artificial: os limites da escolha individual” (mostrando os problemas do leite contaminado por pesticidas e realçando as dificuldades e preconceitos no aconselhamento); “A emergência dos direitos dos trabalhadores ao conhecimento dos riscos para a saúde” (tratando de saúde ocupacional e fazendo uma importante revisão da legislação); “Determinando riscos exagerados” (que é um interessante estudo sobre técnicas de análise de custo-benefício e de níveis de decisão no Governo e traz, em um apêndice, as “Normas de autoridades federais sobre materiais perigosos, tais como contaminantes tóxicos do ambiente”); “Incentivos para a promoção da saúde — o papel do governo” (é um artigo horizontal, com o propósito de discutir o papel do Governo em promover incentivos para melhorar a saúde e a qualidade de vida. Para isso, fazem-se (os autores) perguntas para obter respostas a 3 questões básicas: (a) quando se justifica a intervenção governamental em assuntos de saúde?; (b) quais os instrumentos que o governo pode usar para levar a efeito as intervenções?; (c) onde deveria o governo intervir?; e termina com 6 recomendações que podem ser usadas para promover estilos de vida mais saudáveis. É analisado o papel do Estado como estreitamente associado com estreitamente associado com iniciado com iniciativas de promoção à saúde, no ambiente interno e externo).

No Capítulo 4: “Estratégias de promoção de saúde para trabalhadores sindicalizados” (aborda a dualidade trabalho e saúde na perspectiva tradicional, a prevenção de doenças no local de trabalho, saúde ocupacional e o modelo de saúde promocional, o uso de incentivos econômicos; a abordagem preventiva; e as atitudes individuais sobre saúde ocupacional; o artigo é importante e recomendável a sindicatos e outras associações de trabalhadores); “Medidas negligenciadas no debate sobre Seguro Nacional de Saúde” (escrito por um congressista); “Pro-

moção de saúde e seguro saúde” (escrito por diretores de pesquisa social do Conselho Americano e de Seguro de Vida e Instituto de Seguro Saúde); “O papel das empresas de seguros na educação em saúde”; “Cobertura para promoção e saúde e prevenção de doença” (com os exemplos da “Blue Cross” e “Blue Shield”).

No Capítulo 5: “Promoção de saúde na prática: o caso da obesidade”; “O projeto North Karelia”, na Finlândia (descrição de um projeto para atendimento e controle de doenças cardiovasculares); “Incentivos à saúde por meio de serviços médicos e educacionais” (relatando um ótimo trabalho de experiências com adolescentes: o programa de saúde para estudantes do Hospital e Escola de Medicina da Universidade da Pensilvânia); “Ajustamento do empregado aos locais de trabalho na atualidade”; “A promoção da atividade física e estilos saudáveis de vida”; “Programas e políticas conjuntas de Saúde Mental”; “Cooperativas de informação: atenção à saúde”; “Kaiser — Permanente: medicina preventiva e promoção de saúde” (refere-se a ações individuais para mudar o estilo de vida com objetivo de promover a saúde, desenvolvendo o ambiente e enfatizando medidas preventivas ao invés de medicina curativa. O trabalho descreve um sistema de assistência em que o médico é solicitado a manter o cliente tão saudável quanto possível, ao contrário de basear-se em tratamento de doença; é o que o governo chama uma organização para manutenção da saúde — HMO, com legislação adequada, requisitos e incentivos).

Pelo tamanho deste resumo, depreende-se que o livro é uma obra para consulta por parte de interessados em determinado assunto; sendo de utilidade mais ampla, para os estudiosos da saúde pública e de planejamento governamental, apenas a introdução e alguns dos trabalhos já comentados. Mas, conforme já foi dito, a excessiva atomização e uma certa inadequação dos títulos dos trabalhos pode levar o leitor a não obter integralmente o que o livro poderia oferecer.

*Evelin Naked de Castro Sá*  
*Departamento de Prática de Saúde Pública*  
*— FSP/USP*

*The Togaviruses: biology, structure, replication*; edited by R. Walter Schlesinger. New York, Academic Press, 1980. 687 p.

A publicação deste livro, que reúne em 21 capítulos redigidos por diferentes autores, as informações mais recentes sobre aspectos morfológicos, biológicos e bioquímicos dos togavírus e sua interação com hospedeiros vertebrados e invertebrados, especialmente o homem, permite um conhecimento amplo e necessário do assunto. De fato, à família *Togaviridae*, onde se incluem vírus providos de um revestimento lipídico e de um genoma RNA infeccioso, pertencem agentes etiológicos de moléstias graves e de ocorrência epidêmica, como a Febre amarela, o dengue, as encefalites, as últimas de triste memória para a região Sul do Estado de São Paulo, atingida em 1975-1977 por uma epidemia dessa entidade mórbida.

O assunto é apresentado de forma abrangente, incluindo tópicos referentes à revisão histórica de arboviroses, estudo detalhado da estrutura, composição química, genética e relações antigênicas dos togavírus, patogênese, imunologia, clínica e epidemiologia das doenças que determinam no homem e em animais domésticos e silvestres, até a apresentação e discussão do resultado de infecções experimentais em artrópodes, com vistas ao estudo da sua competência como vetores e o emprego de cultura de células desses invertebrados, entre as técnicas de isolamento desses vírus.

O último tópico refere-se a non-arbo-togavírus, membros dos gêneros *Pestivirus* e *Rubivirus* (onde se inclui o vírus da rubéola), que embora estruturalmente similares a outros membros da família, não se multiplicam em artrópodes.

Cabe uma menção ao item "Infecções em laboratório" em que o Dr. Robert E. Shope chama a atenção para o respeito que os togavírus devem merecer quando manipulados em laboratório, em razão de sua alta virulência, já responsável por acidentes fatais entre pesquisadores. Esta virulência é analisada em detalhe como componente da reação hospedeiro-vírus no capítulo "Inte-

rações vírus-hospedeiro em condições naturais e experimentais".

Lygia Busch Iversson  
Departamento de Epidemiologia — FSP/USP

*Wastewater Treatment and Disposal: Engineering and Ecology in Pollution Control*; by S.J. Arceivala. New York, Marcel Dekker, Inc., c/ 1981. 892 p. (Pollution Engineering and Technology, 15).

O livro é dividido em duas partes sendo a primeira referente aos aspectos ecológicos e de projeto de disposição de resíduos, e a segunda ao tratamento de águas residuárias.

Com relação à primeira parte a disposição dos resíduos é analisada de uma maneira global abordando a disposição em rios, lagos, mar e solo. Quanto às considerações ecológicas elas são apresentadas levando-se em conta os fenômenos de transporte de massa, dispersão e cinética das reações envolvidas.

Na parte referente ao tratamento das águas residuárias são observados todos os processos e operações unitárias envolvidas, enfatizando-se os métodos menos sofisticados tais como lagoas aeradas e valas de oxidação.

O livro apresenta vários exemplos onde o autor procura evidenciar as diferenças de projeto e operação para Sistemas de Tratamento localizados em diferentes regiões climáticas. Tendo uma larga experiência no campo de saneamento, em países desenvolvidos, o autor apresenta dados referentes ao desempenho de Sistemas de Tratamento, nestes países, confrontando estes dados com os correspondentes valores encontrados em países desenvolvidos.

Arildo Philippi Júnior  
Departamento de Saúde Ambiental — FSP/USP

Flávio Melhado Bezerra  
Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental — CETESB